

## Nº 144 Desempenho do Emprego Celetista Cearense - Fevereiro de 2017

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

*Mercado de trabalho cearense dá os primeiros sinais de recuperação, sendo a Construção civil o grande gerador de postos de trabalho em fevereiro de 2017.*

### 1. Análise da Dinâmica do Emprego Celetista

Conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) o saldo de empregos registrado no Brasil passou de negativo no mês de janeiro de 2017 (-41.087 vagas) para positivo em fevereiro de 2017 (+35.612 vagas). Foi o primeiro resultado positivo depois de uma série mensal de vinte e dois resultados negativos. A última vez que o país registrou criação de postos de trabalho com carteira assinada foi em março de 2015 (+36.065 vagas).

**Gráfico 1:** Evolução mensal do saldo de empregos celetistas – fevereiro/2015 a fevereiro/2017 – Brasil e Ceará



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: IPECE.

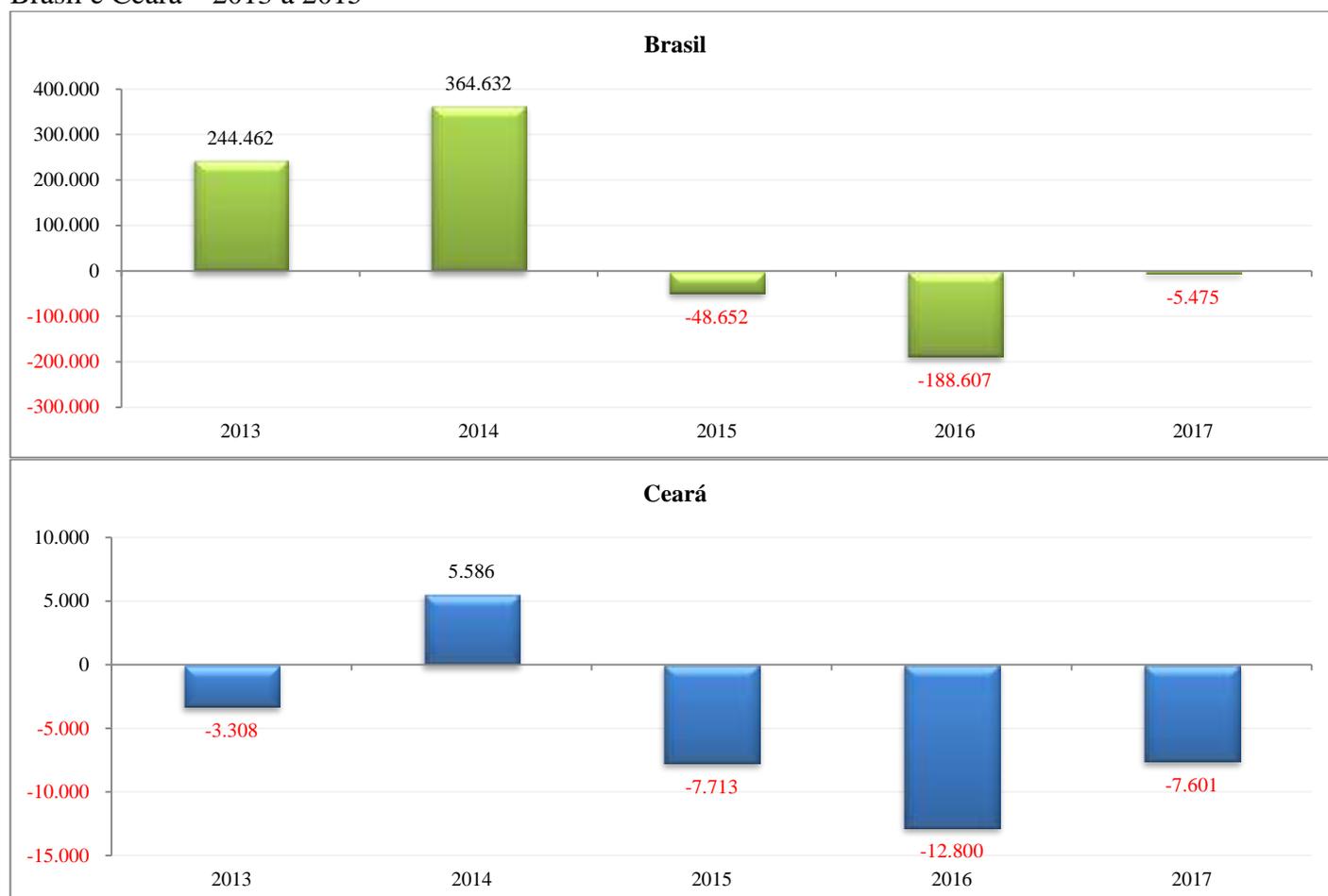
Nota: Declarações dentro e fora do prazo até janeiro de 2017. Data da coleta: 17/03/2017.

## Nº 144 Desempenho do Emprego Celetista Cearense - Fevereiro de 2017

O estado do Ceará também voltou a criar vagas de emprego nesta categoria, um total de 64 vagas em fevereiro de 2017, revertendo desse modo o saldo negativo observado até janeiro do mesmo ano. Vale observar que em fevereiro de 2016, foram destruídas 4.575 postos de trabalho celetistas. Nos últimos dezoito meses o estado conseguiu registrar criação de postos de trabalho apenas nos meses de agosto/2016 (+604 vagas), setembro/2016 (+760 vagas) e agora em fevereiro/2017 (+64 vagas). (Gráfico 1).

Todavia, quando se analisa o saldo de empregos com carteira assinada no acumulado do ano até o mês de fevereiro dos últimos cinco anos, ainda é possível observar destruição de postos de trabalho com carteira assinada tanto no Brasil quanto no Ceará, mas numa magnitude inferior se comparada aos últimos dois anos, quando se pode inferir certa reversão de trajetória no comportamento de destruição de postos de trabalho formais. Essa reversão não foi mais significativa devido ao resultado negativo ainda expressivo observado no primeiro mês deste ano. (Gráfico 2).

**Gráfico 2:** Evolução do saldo de empregos celetistas no acumulado até fevereiro nos últimos cinco anos – Brasil e Ceará – 2013 a 2015



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: IPECE.

Nota: Declarações dentro e fora do prazo até janeiro de 2017. Data da coleta: 17/03/2017.

### 2. Emprego Celetista no Contexto Nacional

Ao se analisar o saldo de empregos com carteira assinada no mês de fevereiro de 2017 para todos os estados brasileiros é possível notar que um total de catorze deles conseguiram registrar saldo positivo de vagas. São Paulo destacou-se como o estado que mais criou vagas de trabalho com carteira assinada no referido mês, seguido pelos estados da região Sul (Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná) e Sudeste (Minas Gerais). Na região Nordeste apenas dois estados tiveram tal êxito: Piauí (+178 vagas) e Ceará (+64 vagas).

**Tabela 1:** Evolução mensal do saldo de empregos celetistas para o mês de fevereiro dos últimos cinco anos – Brasil e Estados – 2013 a 2017

Estados	Fev./2013	Fev./2014	Fev./2015	Fev./2016	Fev./2017
São Paulo	61.358	88.211	10.734	-19.706	25.412
Santa Catarina	16.427	29.252	12.189	4.691	14.858
Rio Grande do Sul	18.725	27.591	4.199	6.730	10.602
Paraná	17.186	27.151	8.411	-1.790	9.962
Minas Gerais	13.105	25.869	4.523	-1.987	9.025
Goiás	14.656	15.495	6.565	3.387	6.849
Mato Grosso	6.540	8.472	5.626	4.234	4.036
Mato Grosso do Sul	4.145	5.179	1.933	1.415	2.517
Distrito Federal	5.265	6.632	580	-2.598	2.338
Tocantins	215	1.901	1.472	453	635
Rondônia	715	325	-1.688	-893	538
Piauí	169	1.847	610	-3.230	178
Roraima	641	385	-190	83	164
Ceará	611	8.498	-1.696	-4.575	64
Amapá	373	-450	-631	-989	-11
Acre	18	469	-583	-395	-244
Paraíba	-2.726	1.690	-876	-6.480	-1.144
Rio Grande do Norte	-304	1.292	-3.686	-4.561	-1.282
Bahia	1.652	9.760	-5.075	-4.454	-1.704
Amazonas	1.508	574	-1.571	-2.380	-1.774
Maranhão	604	133	-2.362	-5.861	-1.963
Pará	3.979	3.302	110	-957	-2.038
Espírito Santo	508	4.480	-2.764	-3.885	-2.077
Sergipe	309	1.602	0	-2.249	-3.412
Rio de Janeiro	12.615	30.279	-12.210	-23.677	-8.172
Alagoas	-7.329	636	-496	-10.762	-11.403
Pernambuco	-2.117	819	-9.951	-15.898	-16.342
<b>Brasil</b>	<b>168.848</b>	<b>301.394</b>	<b>13.173</b>	<b>-96.334</b>	<b>35.612</b>

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: IPECE.

Nota: Declarações dentro e fora do prazo até janeiro de 2017. Data da coleta: 17/03/2017.

Quando se analisa o acumulado do ano até fevereiro de 2017, nota-se que apenas nove estados conseguiram criar postos de trabalho com carteira assinada. Dessa vez, o destaque foi Santa Catarina (+26.398 vagas) e Rio Grande do Sul (+18.904 vagas). Nota-se que nenhum estado nordestino conseguiu registrar saldo positivo de empregos nesta categoria. Por outro lado, Rio de Janeiro foi o estado que registrou o maior número de fechamento de vagas no ano (-34.436 vagas), seguido por Pernambuco (-29.998 vagas), Alagoas (-18.170 vagas) e Ceará (-7.601 vagas). Com isso, conclui-se que o resultado positivo observado para o Ceará em fevereiro último não foi ainda o suficiente para registrar saldo positivo no ano.

## Nº 144 Desempenho do Emprego Celetista Cearense - Fevereiro de 2017

**Tabela 2:** Evolução do saldo de empregos celetistas para o acumulado do ano até o mês de fevereiro dos últimos cinco anos – Brasil e Estados – 2013 a 2017

Estados	2013	2014	2015	2016	2017
Santa Catarina	36.633	48.507	27.664	12.387	26.398
Rio Grande do Sul	38.811	38.101	12.603	14.389	18.904
São Paulo	87.987	103.676	1.760	-44.818	18.458
Paraná	29.091	40.507	15.943	-642	14.921
Mato Grosso	17.591	19.811	12.766	11.971	14.232
Goiás	23.796	21.868	7.894	3.324	12.202
Minas Gerais	24.456	36.051	-8.661	-18.118	9.195
Mato Grosso do Sul	5.686	7.022	1.206	1.604	3.456
Roraima	-139	438	-262	162	415
Tocantins	1.256	2.959	1.289	422	-17
Piauí	-249	2.376	-817	-5.815	-198
Acre	-208	726	-1.149	-576	-216
Amapá	502	-561	-1.716	-1.273	-289
Distrito Federal	7.155	7.758	-2.457	-5.440	-533
Espírito Santo	-327	4.175	-3.764	-6.630	-1.114
Rondônia	300	-824	-3.121	-2.182	-1.308
Bahia	5.060	15.690	-6.676	-6.219	-1.992
Amazonas	2.831	-1.240	-3.196	-7.388	-3.008
Rio Grande do Norte	-2.732	2.516	-4.495	-7.466	-4.041
Maranhão	-1.551	-3.087	-6.239	-8.859	-4.088
Sergipe	896	3.059	-73	-2.425	-4.164
Pará	3.069	1.409	-3.474	-4.713	-4.931
Paraíba	-4.608	3.375	-1.404	-5.967	-7.552
Ceará	-3.308	5.586	-7.713	-12.800	-7.601
Alagoas	-9.046	-3.556	-1.365	-12.529	-18.170
Pernambuco	-10.544	-1.895	-21.808	-28.835	-29.998
Rio de Janeiro	-7.946	10.185	-51.387	-50.171	-34.436
<b>Brasil</b>	<b>244.462</b>	<b>364.632</b>	<b>-48.652</b>	<b>-188.607</b>	<b>-5.475</b>

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: IPECE.

Nota: Declarações dentro e fora do prazo até janeiro de 2017. Data da coleta: 17/03/2017.

### 3. Emprego Celetista Cearense por Atividades

Das oito atividades analisadas, cinco delas registraram saldo positivo de empregos com carteira assinada: Construção civil (+1.066 vagas); Serviços (+972 vagas); Administração pública (+317 vagas); Serviços industriais de utilidade pública (+46 vagas); e Indústria de transformação (+1 vaga). Por outro lado, três ainda registraram destruição de postos de trabalho celetistas: Comércio (+1.438 vaga); Agropecuária, extrativa vegetal, caça e pesca (+869 vaga); e Indústria extrativa mineral (+31 vaga).

## Nº 144 Desempenho do Emprego Celetista Cearense - Fevereiro de 2017

**Tabela 3:** Saldo mensal de empregos celetistas para o mês de fevereiro dos últimos cinco anos por Setores – Ceará – 2013 a 2017

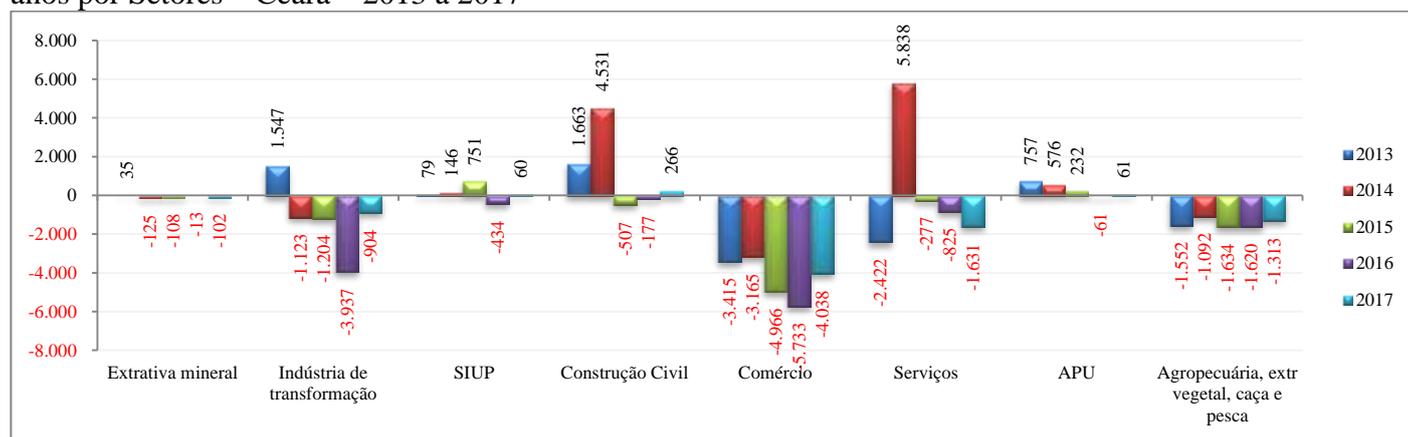
Setores	fev/13	fev/14	fev/15	fev/16	fev/17
Construção Civil	1.523	3.282	216	1.191	1.066
Serviços	-1.363	5.389	1.018	-352	972
Administração Pública	613	423	29	-2	317
Serviços Industr de Utilidade Pública	22	80	356	-222	46
Indústria de transformação	1.076	161	-1.150	-2.096	1
Extrativa mineral	47	-7	-49	-10	-31
Agropecuária, extr vegetal, caça e pesca	-836	-661	-946	-993	-869
Comércio	-471	-169	-1.170	-2.091	-1.438
<b>Ceará</b>	<b>611</b>	<b>8.498</b>	<b>-1.696</b>	<b>-4.575</b>	<b>64</b>

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: IPECE.

Nota: Declarações dentro e fora do prazo até janeiro de 2017. Data da coleta: 17/03/2017.

Agora, quando se analisa o saldo de empregos celetistas para o acumulado do ano até o mês de fevereiro de 2017, apenas três setores apresentaram saldo positivos de empregos Construção civil (+266 vagas); Administração pública (+61 vagas); e Serviços industriais de utilidade pública (+60 vagas). O saldo positivo dos dois primeiros setores foram completamente influenciados pelo resultado registrado no mês de fevereiro que reverteu o saldo negativo de janeiro. Já os Serviços industriais de utilidade pública registrou saldo positivo nos dois primeiros meses do ano.

**Gráfico 3:** Saldo de empregos celetistas para o acumulado do ano até o mês de fevereiro dos últimos cinco anos por Setores – Ceará – 2013 a 2017



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: IPECE.

Nota: Declarações dentro e fora do prazo até janeiro de 2017. Data da coleta: 17/03/2017.

Por outro lado, os setores que registraram as maiores destruições de postos de trabalho com carteira assinada no acumulado do ano até fevereiro foram: Comércio (-4.038 vagas); Serviços (-1.631 vagas); Agropecuária, extrativa vegetal, caça e pesca (-1.313 vagas); Indústria de transformação (-904 vagas); e Indústria extrativa mineral (-102 vagas). Vale ressaltar que o fechamento de postos de trabalho nos primeiros meses do ano na economia cearense já é algo historicamente esperado para quase todos os setores devido ao desaquecimento do ritmo de atividade econômica já aguardada para o período.

## Nº 144 Desempenho do Emprego Celetista Cearense - Fevereiro de 2017

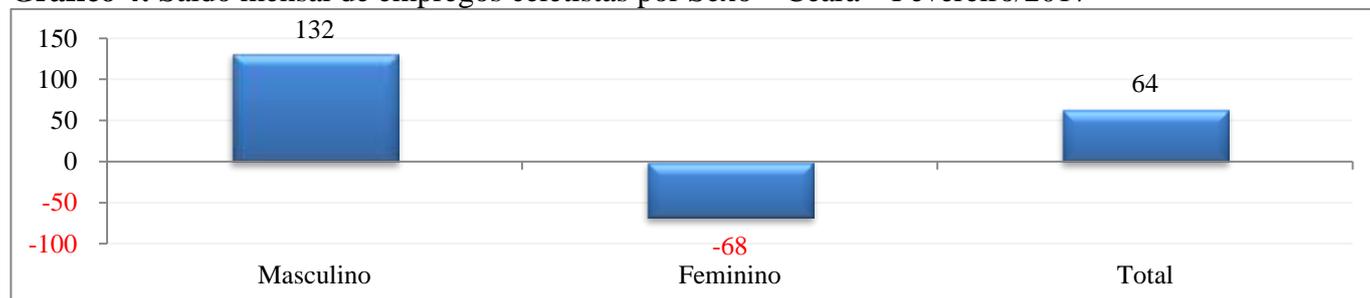
Por fim, vale ressaltar que os setores da Construção civil, Administração pública e os Serviços industriais de utilidade pública passaram a registrar saldo positivo no acumulado do ano de 2017. No caso do primeiro setor, a reversão foi bastante significativa, depois de dois resultados negativos sucessivos, revelando sinais de retomada do ritmo de produção desse segmento da economia. Merecem também destaque três setores que registraram menor fechamento de vagas comparando-se ao ano de 2016: Indústria de transformação, Comércio e Agropecuária, extrativa vegetal, caça e pesca revelando como sinais ainda tênues de reversão do quadro de crise no mercado de trabalho cearense.

### 4. Perfil do Emprego Celetista Cearense

#### 4.1 Saldo de Empregos Celetistas Cearenses por Sexo

Em fevereiro de 2017 observou-se saldo positivo de empregos apenas para trabalhadores do sexo masculino (+132 vagas). Por outro lado, foi observado fechamento de vagas para as trabalhadoras do sexo feminino num total de 68 postos.

**Gráfico 4:** Saldo mensal de empregos celetistas por Sexo – Ceará – Fevereiro/2017



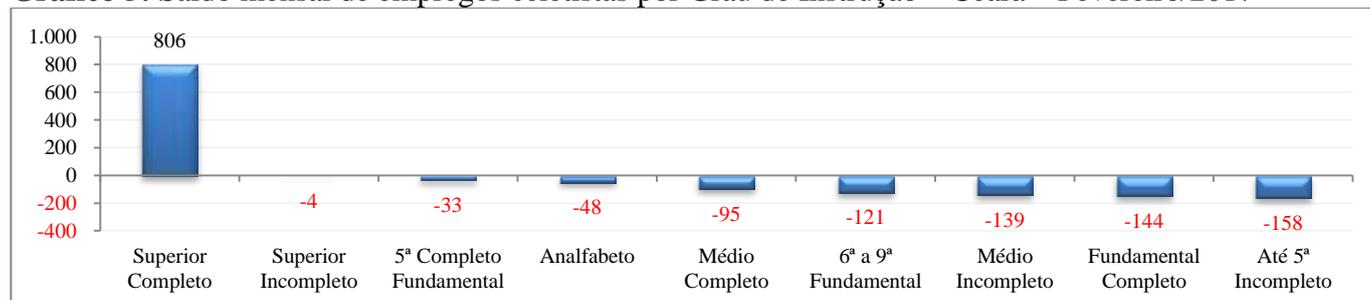
Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: IPECE.

Nota: Declarações dentro e fora do prazo até janeiro de 2017. Data da coleta: 17/03/2017.

#### 4.2 Saldo de Empregos Celetistas Cearenses por Grau de Instrução

Como resultado do movimento de contratações no mês de fevereiro foi observado saldo positivo apenas para empregados que possuem ensino superior completo. (Gráfico 5).

**Gráfico 5:** Saldo mensal de empregos celetistas por Grau de Instrução – Ceará – Fevereiro/2017



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: IPECE.

Nota: Declarações dentro e fora do prazo até janeiro de 2017. Data da coleta: 17/03/2017.

### 4.3 Saldo de Empregos Celetistas Cearenses por Setores e Grau de Instrução

Ao se combinar os dados de setor por grau de instrução do saldo de empregos registrado em fevereiro de 2017 é possível observar que a maioria dos empregados contratados pela Construção civil possuem Ensino Fundamental Completo e que o setor que mais contratou empregados com Ensino superior completo foi o de Serviços. (Tabela 4).

**Tabela 4:** Saldo mensal de empregos celetistas por Setores e Grau de Instrução – Ceará – Fevereiro/2017

Setores	Analfabeto	Até 5ª Incomp.	5ª Compl. Fund.	6ª a 9ª Fund.	Fund. Comp.	Médio Incomp.	Médio Completo	Superior Incomp.	Superior Completo	Total
1 - Extrativa mineral	0	5	-3	-6	-10	-3	-13	-1	0	-31
2 - Indústria de transformação	-16	-20	-49	-43	-275	40	423	-2	-57	1
3 - Serviços Industr de Utilidade Pública	2	-1	-2	11	-5	0	33	3	5	46
4 - Construção Civil	17	198	84	104	302	150	196	14	1	1.066
5 - Comércio	-5	-10	-27	-42	-88	-109	-1.133	-64	40	-1.438
6 - Serviços	-16	-45	12	8	-4	-94	401	32	678	972
7 - Administração Pública	0	3	14	23	20	-6	125	13	125	317
8 - Agropecuária, extr vegetal, caça e pesca	-30	-288	-62	-176	-84	-117	-127	1	14	-869
<b>Total</b>	<b>-48</b>	<b>-158</b>	<b>-33</b>	<b>-121</b>	<b>-144</b>	<b>-139</b>	<b>-95</b>	<b>-4</b>	<b>806</b>	<b>64</b>

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: IPECE.

Nota: Declarações dentro e fora do prazo até janeiro de 2017. Data da coleta: 17/03/2017.

### 5. Considerações Finais

Conforme análise realizada acima, o mercado de trabalho nacional e cearense deu os primeiros sinais de recuperação após sucessivos meses de resultados negativos. Todavia, o resultado positivo observado em fevereiro último ainda não foi o bastante para resultar em saldo positivo para o ano. Nota-se que nove estados já conseguiram alcançar tal feito.

Em particular, o saldo de empregos da economia cearense em fevereiro foi influenciado principalmente pelas boas contratações no setor da Construção civil, Serviços e da Administração pública, revelando sinais de melhoria nas expectativas por parte do empresariado cearense.

É esperado para os próximos meses uma melhoria no quadro de contratações em função principalmente do aumento da dinâmica da atividade de produção que ocorrerá com maior intensidade do segundo para o terceiro trimestres, o que poderá resultar num saldo positivo de contratações. Por fim, pode-se afirmar que em parte este resultado já está influenciado pela reversão das perspectivas por parte dos agentes econômicos e pela injeção de novos recursos oriundos do FGTS dos inativos, o que resultará em aumento da demanda por bens e serviços.

# ENFOQUE ECONÔMICO

**IPECE**

**Nº 144 Desempenho do Emprego Celetista Cearense - Fevereiro de 2017**

Governador: Camilo Sobreira de Santana

Secretário da SEPLAG: Francisco Queiroz Maia Júnior - Secretário

Diretor-Geral do IPECE: Flávio Ataliba

Diretor da DIEEC: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Elaboração: Alexandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas)

SEPLAG: [www.seplag.ce.gov.br](http://www.seplag.ce.gov.br); IPECE: [www.ipece.ce.gov.br](http://www.ipece.ce.gov.br)

Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambéba

Fone: (85) 3101.3496